



MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO
FABS-RPPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA Nº 05-2019

Relatório de acompanhamento das aplicações e investimentos do RPPS

Aos quinze dias do mês de abril de 2019, reuniram-se Sandra Maria Back Ferreira, Renata Bohn e Jeferson Maurício Renz, nomeados respectivamente pelas Portarias 84/SG/2012, 200/SG/2013 e 106/SG/2012, em atendimento ao artigo 18, S5º, g, da Lei 3.611/2012.

Em 31/03/2019 o montante de recursos investidos do RPPS R\$66.689.285,31.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DAS APLICAÇÕES EFETUADAS POR ENTIDADE AUTORIZADA E CREDENCIADA:
Não Se aplica. Gestão Própria.

RELATÓRIOS SOBRE A RENTABILIDADE-RISCOS E ADERÊNCIA A P.I.

Comitê de Investimentos realizou análise de todos os investimentos da competência março/2019, os resultados foram moderadamente **positivos**. Os recursos foram mantidos em fundos, com baixo risco e que atendam ao princípio da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, atendendo ao previsto na Resolução 3922/2010. As operações realizadas mantiveram aderência com a Política de Investimentos (P.I.).

As aplicações, foram mantidos em fundos, com aderência a P.I.

No que diz respeito ao desempenho dos ativos financeiros, o mês de março foi de forte volatilidade no mercado de renda fixa, reflexo da ampliação dos receios sobre uma desaceleração mais expressiva da economia americana e de novos tropeços na tramitação da proposta de reforma da Previdência no Brasil. Com isso, a estrutura a termo de juros futuros moveu-se bastante, mas as taxas em praticamente todos os vértices do DI futuro e da curva de juros das NTN-B encerraram o mês nos mesmos patamares em que começaram. Este comportamento levou a mais um resultado mensal de rentabilidades moderadamente positivas em todos os benchmarks de renda fixa.

No mercado de ações, entretanto, março trouxe - além da volatilidade observada na renda fixa prefixada - alguma retração nos preços dos ativos. O Ibovespa, principal indicador de renda variável do País, recuou 0,18% no mês e, assim, registra ainda um avanço acumulado no ano de significativos 8,56%.

COMPATIBILIDADE DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS COM AS OBRIGAÇÕES PRESENTES E FUTURAS DO RPPS:

As aplicações ficaram compatíveis com o previsto na P.I., visando o equilíbrio econômico-financeiro do sistema, os recursos permaneceram alocados em fundos de renda fixa, na sua maior parte.

As obrigações presentes vem sendo cobertos pelas contribuições, não sobrando a alíquota de passivo para o futuro; os acréscimos verificados são em decorrências de parcelamentos, compensação previdenciária e rentabilidades (quando positivas).

PRINCIPAIS ASPECTOS OBSERVADOS:

O IPCA de março foi de 0,75%, com o resultado de março, o índice acumulado em 12 meses avançou para 4,58%, acima da meta central de inflação

do governo para 2019, que é de 4,25%.

Em reunião em 20/03/2019, SELIC foi mantida em 6,5%. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) manteve a taxa básica de juros da economia brasileira estável em 6,5% ao ano. A decisão foi tomada por unanimidade. Pela oitava vez seguida, a taxa Selic segue nesse patamar, o menor da série histórica, com início em 1986.

No comunicado divulgado junto com a decisão, o Copom informou que "indicadores recentes da atividade econômica apontam ritmo aquém do esperado", apesar da economia brasileira seguir em processo de recuperação gradual.

No texto, o comitê afirma ainda que a "a continuidade do processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para a manutenção da inflação baixa no médio e longo prazos, para a queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da economia". O comunicado aponta ainda que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da "evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação".

Em relação à atividade econômica no Brasil, o BC divulgou dados do IBC-Br - considerado uma prévia do PIB, que revelaram uma queda na atividade ainda maior do que esperado para o início do ano, o que levou tanto o Banco Central quanto os analistas de mercado a diminuir consideravelmente as suas expectativas para o crescimento da economia brasileira em 2019. No cenário político, por sua vez, as comissões que avaliam a proposta de reforma da Previdência iniciaram oficialmente os seus trabalhos, após o governo apresentar sua proposta para a previdência dos militares. Apesar de ainda ser muito cedo, sinais iniciais apontam deficiências na articulação do governo, com declarações de governistas e atritos entre o Executivo e membros do Congresso causando maior volatilidade nos preços dos ativos em março.

Nos EUA, Mercado monitora avanço do acordo comercial entre os dois países, que ajudaria suavizar os riscos ligados ao crescimento econômico global.

ZONA DO EURO, Na Europa, as questões políticas seguem em foco, com o risco de uma saída abrupta do Reino Unido "Hard Brexit" da União Europeia após o parlamento britânico rejeitar por duas vezes os termos do acordo de saída. A Economia Europeia se desloca para o lado negativo, sendo o principal driver negativo da desaceleração mais intensa da economia global.

Na CHINA Apesar da melhora nos dados mais recentes, a expectativa ainda é de desaceleração da economia chinesa, o que tem motivado maior atenção das autoridades e demandado medidas anticíclicas de política monetária e fiscal.

(fonte: Boletim Caixa, Revista Banrisul, site G1 economia, Globonews - conta corrente; Valor econômico).

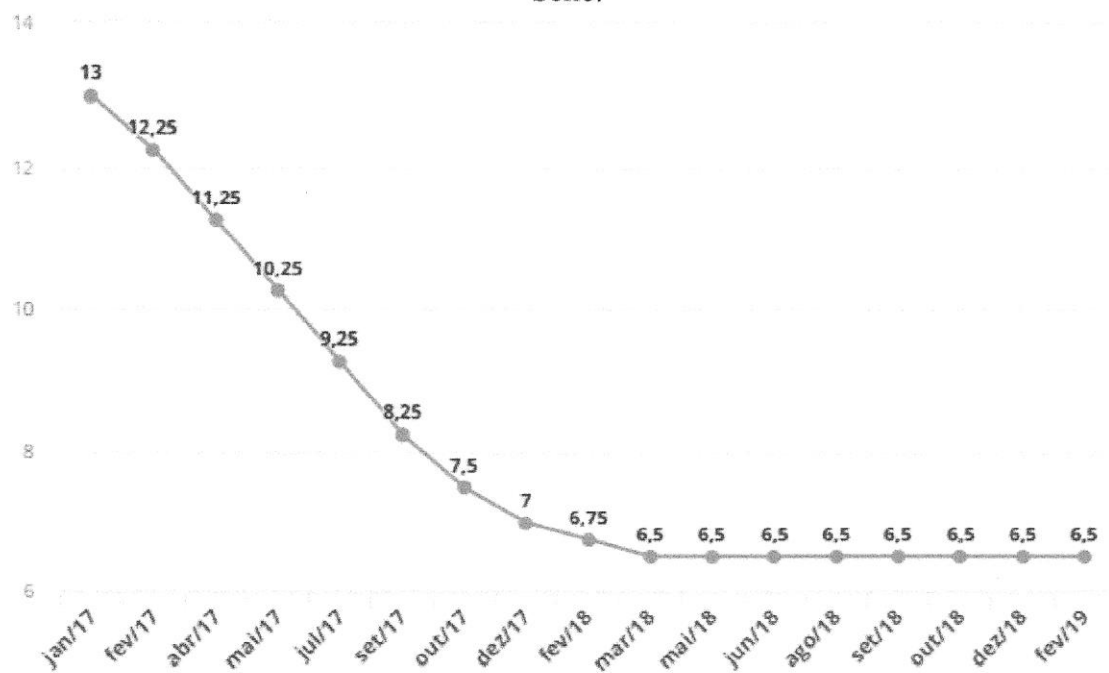
DEMAIS ASPECTOS:

Diante dos cenários vigentes, a carteira está condizente, pois permanecem incertezas no cenário doméstico, conforme a necessidade podem ser realizadas realocações pontuais.

OBS.

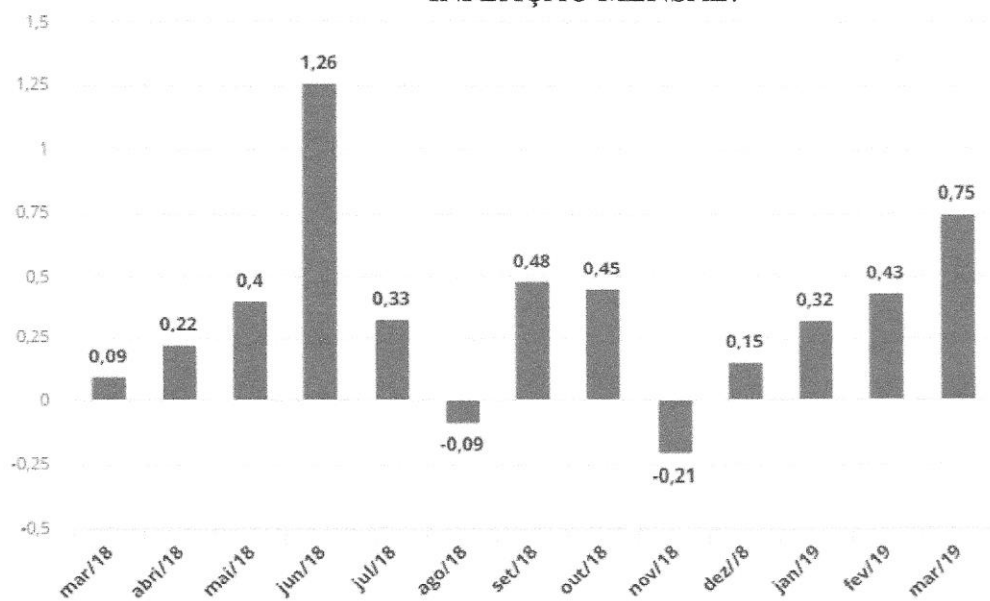


Selic:



Fonte: Banco Central

INFLAÇÃO MENSAL:



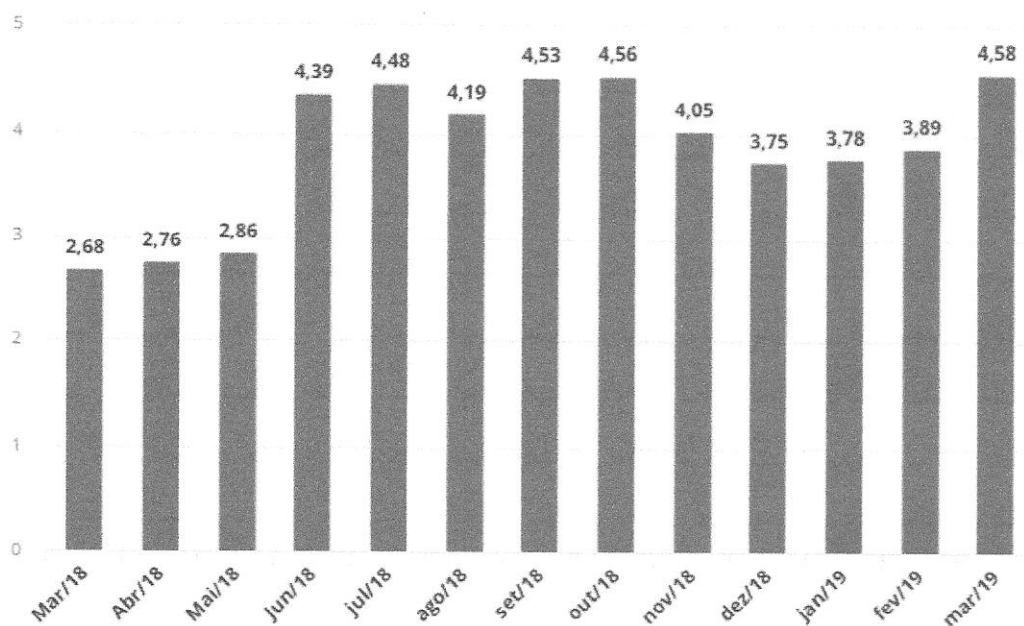
Fonte: IBGE

[Handwritten signatures]

INFLAÇÃO ACUMULADA:

Inflação em 12 meses

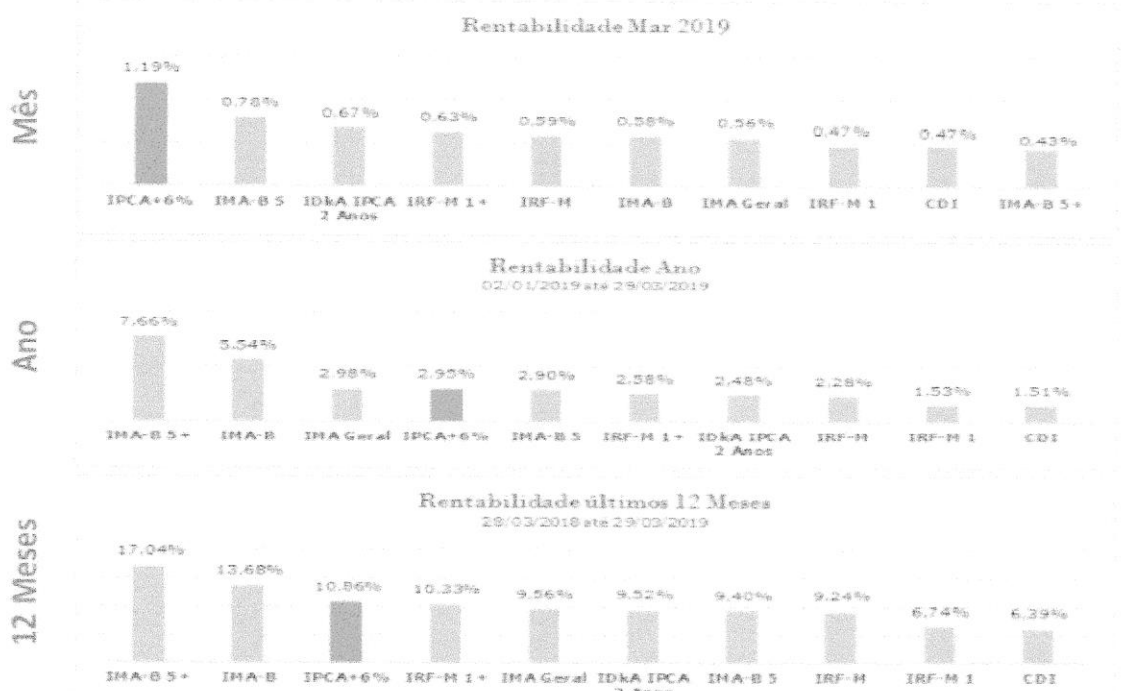
Varição acumulada do IPCA no período, em %



Fonte: IBGE

Renda Fixa:

Rentabilidade Indices

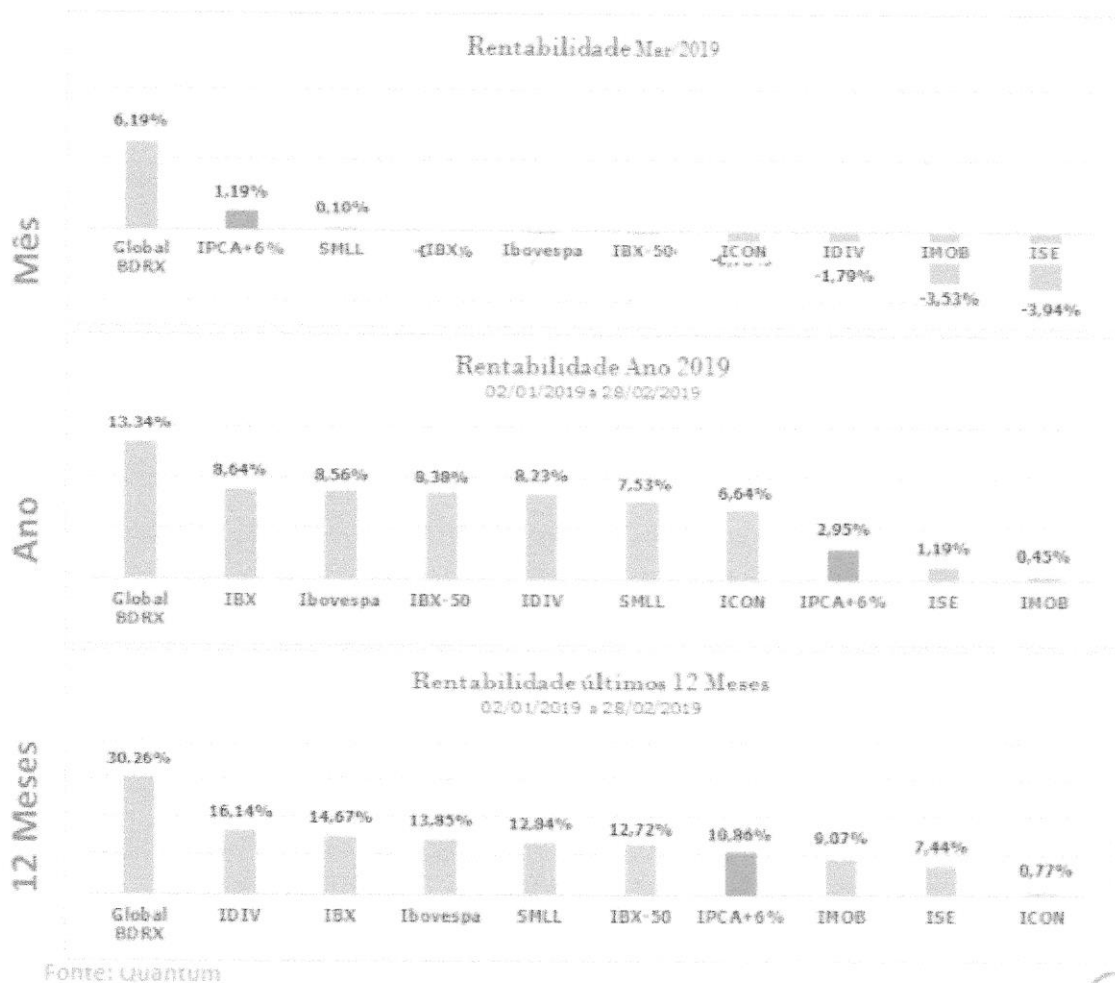


Fonte: Quantum




[Handwritten signatures]

Renda Variável: RENTABILIDADE ÍNDICES



Nada mais havendo a constar, assinam :


SANDRA M^a BACK FERREIRA



RENATA BOHN


JEFERSON MAURÍCIO RENZ